

05/03/2015

03/2015

Biópsia de nódulo tireoidiano

SOLICITANTE : Juíza Cláudia Helena Batista, da 3ª Unidade Jurisdicional do Juizado Especial de Belo Horizonte

NÚMERO DO PROCESSO: 9013419.97.2015.813.0024

SOLICITAÇÃO/ CASO CLÍNICO

Equipe NATS, Bom dia!

Requisito informações técnicas a este Núcleo, em nome da Juíza Cláudia Helena Batista, da 3ª Unidade Jurisdicional do Juizado Especial de Belo Horizonte, acerca dos autos nº 9013419.97.2015.813.0024, em que são partes LUISA MIRANDA SCALZO e UNIMED BELO HORIZONTE COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA, no prazo de 48horas.

Envio o relatório abaixo:

Trata-se de Ação Ordinária ajuizada por LUISA MIRANDA SCALZO em face da UNIMED BELO HORIZONTE COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA . Alega a parte autora que é titular do plano de saúde oferecido pela ré e que conforme recomendações médicas, precisou fazer uma punção de nódulo em bócio nodular para citologia, a fim de averiguar se o nódulo na tireoide é benigno ou maligno.

A parte ré negou o procedimento, sob o argumento de que não há cobertura contratual para tal. O contrato foi firmado entre as partes em 1991 e por essa

razão é também chamado de “plano não regulamentado”. Sendo assim, as cláusulas contratadas regulam-se pelos seus exatos termos e há entre elas expressa exclusão de cobertura desse material.

Decido

Antes de decidir, em atendimento à Recomendação 31/2010 do CNJ, estou requisitando, nesta data, informações técnicas, com prazo de 48 horas, sobre o pedido inicial, por meio eletrônico, ao Núcleo de Avaliações de Tecnologias em Saúde – NATS no endereço natstj@nats.hc.ufmg.br, para que esclareça:

- 1) Há evidência científica quanto à eficácia, efetividade, necessidade e segurança do procedimento solicitado?*
- 2) Existiria outra alternativa para o paciente?*
- 3) Existe protocolo clínico do SUS para este procedimento?*

Aguardem-se as informações, no prazo de 48 horas.

Obrigada desde já!
Bruna Furtini Veado
Estagiária da Juíza

CONTEXTO

SOBRE A DOENÇA E SEU DIAGNÓSTICO

O diagnóstico conclusivo do câncer de tireoide só pode ser realizado por uma biópsia, que é o procedimento no qual o médico remove uma amostra de tecido para análise. A maneira mais simples de descobrir se um nódulo de tireoide é maligno é a aspiração com agulha fina do nódulo tireoidiano.¹

- ***Biópsia Aspirativa por Agulha Fina***

Na biópsia aspirativa por agulha fina, o médico utiliza uma agulha muito fina, para aspirar algumas células do tumor, que são posteriormente enviadas para análise em um laboratório de patologia.¹

Este tipo de biópsia pode ser realizado tanto em consultório como em uma clínica. Durante o procedimento a agulha é inserida diretamente no nódulo para aspirar algumas gotas de líquido que contêm as células. O médico geralmente repete este procedimento duas ou três vezes para obter amostras de diversas áreas do nódulo. A agulha é geralmente guiada por ultrassom.^{1,2}

A biópsia tem como objetivo avaliar a estrutura do nódulo tireoidiano – benigna ou maligna. Através da avaliação do ultrassom, o médico escolhe a região do nódulo a ser puncionada, e seleciona os nódulos com características ultrassonográficas suspeitas para malignidade em tireóide multinodular.¹

A biópsia por agulha tem as seguintes indicações:

- Nódulos tireoidianos únicos e múltiplos, caracterizados ao ultrassom como sólidos ou mistos, maiores que 1cm de diâmetro;^{1,2}
- Nódulos menores que 1cm com características ultrassonográficas de malignidade ou associados a linfonodos cervicais.^{1,2}

Às vezes os resultados da aspiração por agulha fina não são conclusivos. Nestes casos, é necessária a realização de uma biópsia cirúrgica para obter uma amostra de tecido maior, principalmente, se o médico tem alguma razão para desconfiar que o nódulo possa ser maligno. Isto pode incluir uma lobectomia, que consiste na remoção de um lobo da glândula tireoide. As biópsias cirúrgicas são feitas no centro cirúrgico com o paciente sob anestesia geral.³

AVALIAÇÃO DA SOLICITAÇÃO

1) Há evidência científica quanto à eficácia, efetividade, necessidade e segurança do procedimento solicitado?

Sim. O procedimento é indicado de rotina quando o ultrassom tireoidiano mostra nódulo hipocóico (baixa ecogenicidade ao ultrassom – fica com aspecto opaco) sugestivo de malignidade.

2) Existiria outra alternativa para o paciente?

Se o ultrassom sugere malignidade, este é o procedimento de escolha. Pode ser feita biópsia cirúrgica, mas necessita internação hospitalar e anestesia.

3) Existe protocolo clínico do SUS para este procedimento?

Sim. O exame é feito pelo SUS sempre que há indicação.

A solicitação deverá ser feita no “LAUDO PARA SOLICITAÇÃO DE EXAMES DE ALTO CUSTO” onde deverão constar o exame clínico com descrição da palpação da glândula tireóide, exames hormonais realizados (T4 livre e TSH), hipótese diagnóstica e anexado o ultrassom realizado. Código para solicitação: 0201010542. ⁴

CONCLUSÃO

O ultrassom de tireóide define se há indicação para o procedimento.

Quando há suspeita de câncer de tireóide, a biópsia por aspiração é o procedimento mais indicado.

O exame é realizado pelo SUS através de solicitação no “LAUDO PARA SOLICITAÇÃO DE EXAMES DE ALTO CUSTO” e comprovação da sua necessidade.

REFERÊNCIAS

1. Leenhardt, L., Hejblum, G., Franc, B., et al. Indications and Limits of Ultrasound-Guided Cytology in the Management of Nopalpable Thyroid Nodules. *J Clin endocrinol metab.* v.84, p.24-28, 1999.
2. Kim, N., Lavertu, P. Evaluation of a thyroid nodule. *Otolaryngol Clin N Am.* v. 36, p.17-33, 2003.
3. Brito J.P., Castro M.R., Dean D.S., Fatourechí V., Stan M. Survey of current approaches to non-diagnostic fine-needle aspiration from solid thyroid nodules. *Endocrine.* 2015 Feb 4. [Epub ahead of print]
4. PBH. Protocolo para autorização de procedimentos de alta complexidade. Acesso em: 05/03/2015. Disponível em:

http://www.pbh.gov.br/smsa/biblioteca/grah/protocolo_alta_complexidade_web.pdf